

**EQUIPAMENTO ESPORTIVO PARA PRÁTICA DE SKATE E INSTALAÇÕES
COMPLEMENTARES PRAÇA COHAB IV
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

1. GENERALIDADES

O presente memorial refere-se à implantação de equipamento esportivo (pista de SKATE) e instalações complementares de acessibilidade e paisagismo em área pública do Município do Rio Grande, localizada no loteamento COHAB IV.

Para a Implantação do Projeto serão necessários os seguintes serviços e equipamentos esportivos e de lazer:

- Pista de skate;
- Passeio pavimentado nas rotas acessíveis;
- Passeio auxiliar em saibro
- Paisagismo.

Fazem parte integrante deste Memorial, independente de citações e transcrições, todas as normas (NBR) da ABNT que tenham relação com os serviços objeto do Contrato.

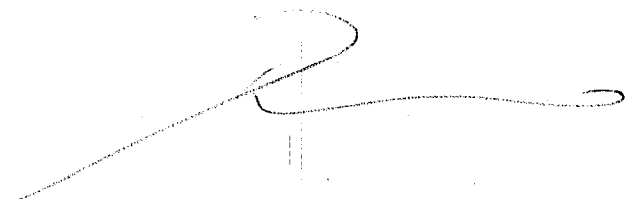
As presentes especificações poderão ser alteradas ou acrescidas, devido a alguma particularidade, desde que, previamente, estejam cientes e de acordo os técnicos projetistas.

Compete à Contratada fazer minucioso estudo, verificação e comparação de todos os desenhos dos projetos, das especificações e demais documentos integrantes da documentação técnica fornecida pela Contratante para a execução da obra. Do resultado dessa verificação preliminar deverá a Contratada dar a imediata comunicação escrita ao Contratante, apontando discrepâncias, omissões ou erros que tenha observado, inclusive sobre qualquer transgressão às normas técnicas, regulamentos ou leis em vigor, de forma a serem sanadas divergências que possam causar contratempo ao perfeito desenvolvimento da obra.

Cada item do projeto tem suas especificações e/ou detalhamentos nas respectivas pranchas do Projeto (preferencialmente) e/ou neste Memorial.

2. PISTA PARA SKATE

Conforme especificações nas pranchas do projeto.



Os guarda-corpos serão em tubos de ferro de 2" e 1", galvanizados a fogo, com solda perfeita, cujos montantes serão fixados ao concreto por meio de flanges com parafusos zincados.

O acabamento dos diversos pisos de concreto armado será alisado com polidora de piso com equipamento tipo "helicóptero". A concretagem da área será dividida em três "panos". Cada "pano" será concretado separado contendo seu equipamento indicado na planta geral em conjunto. Após a devida cura do concreto serão executadas juntas de dilatação, conforme indicado na situação geral da pista, por processo de corte com disco diamantado na profundidade de 3,0 cm.

Desta maneira todo o piso de concreto base, fora equipamentos, terá espessura 10cm e será composto por malha dupla, de tela soldada 5,0mm, através do sistema de treliças para que a armadura negativa fique na posição.

O fck será de 60Mpa para pisos base da pista.

O escoamento pluvial será superficial e terá caimento igual a 0,7% de declividade na direção das suas bordas externas (gramadas).

O perímetro externo da pista de skate receberá viga no mesmo concreto do piso, com a função também de meio fio (guia), dimensões 10x25 cm.

3. PASSEIO PAVIMENTADO E ROTAS ACESSÍVEIS

O passeio público terá a colocação de meio fio (guia) liso em concreto pré-moldado dimensões 12x15x30x100 cm, concreto 20 MPa, rejuntados com argamassa 1:3 em ambos os lados

A pavimentação será em placas de concreto vibrado, padrão quadriculado, nas dimensões 49x49x2,5 cm nas cores cinza natural e escuro, contendo também peças na mesma coloração e tamanho com padrão destinado à sinalização podotátil direcional e de alerta com dimensões de 25x25x2,5cm.

As peças serão assentadas sobre contrapiso de concreto de 6 cm de espessura composição 1:4:8 (cimento/areia/brita). Durante a execução do leito de brita (e=10cm) e contrapiso deverão ser observados os níveis das tampas de concreto pertencentes às redes de esgoto pluvial existentes.

Após o assentamento do piso, será executado o rejunte com cimento estrutural e posterior lavado com ácido muriático, rebaixado ao 10%.

As peças serão cuidadosamente classificadas para evitar defeitos nas dimensões, textura, coloração e colocação conforme o desenho proposto.



O escoamento das águas pluviais no passeio terá caimento igual a 1% de declividade na direção da sua borda externa.

4. PASSEIOS AUXILIARES EM SAIBRO

Os passeios para circulação auxiliar à pista de skate terão revestimento de piso em saibro (classificação agregado miúdo 4,8 a 0,05 mm).

As superfícies serão regularizadas e niveladas de modo a resultar nos níveis de projeto. A declividade lateral da pista será de 1,0 %, evitando-se poças e erosão do saibro.

Após as escavações e compactação do subleito, será executado o primeiro lançamento do saibro, espessura de 8 cm e espalhado, em cada área indicada, com rodo de madeira, e compactado com placa vibratória. A compactação resultará em uma camada com aproximadamente 5 cm. A segunda camada espessura de 3 cm resultará em aproximadamente 1,5 cm de espessura. O saibro pronto terá, no mínimo, 6,5 cm de espessura. Aguardar chuva sobre o saibro acabado para corrigir imperfeições.

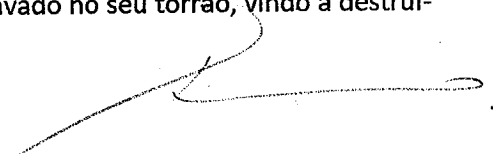
Para delimitação dos espaços será adotada a colocação de meio fio (guia) liso em concreto pré-moldado, dimensões 12x15x30x100 cm, concreto 20 MPa, rejuntados com argamassa 1:3.

5. PAISAGISMO

Após o solo estar em condições de receber as mudas, deverá ser procedido o estaqueamento para demarcação das covas nos locais indicados pelo projeto. As covas serão cúbicas, recomendando-se dimensões mínimas de 70x70x70cm para plantio das árvores, afim de que não se verifiquem dobras nas raízes das mudas. Na abertura das covas deve-se ter o cuidado de separar a terra da superfície, da camada mais profunda, a qual não deverá retornar à cova. Após a execução, o fundo da cova deverá ser coberto com terra vegetal selecionada. As covas para plantio de arbustos terão dimensões mínimas de 40x40x40cm.

As mudas deverão ser colocadas nas covas, de tal modo que as raízes fiquem livres. A posição correta é a vertical, de forma que sua base permaneça acima do solo. A terra vegetal deve ser cuidadosamente espalhada em torno das raízes para que o ar permaneça disseminado no solo; após a cova preenchida, apertando-se livremente, formando-se em torno do pé da muda uma espécie de bacia para reter a água da chuva ou rega. A operação deve ser completada envolvendo-se o pé da muda com palha, ou material semelhante, para abrigá-lo do sol e diminuir a evaporação do solo.

As árvores devem ser firmemente amparadas por estacas denominadas tutores, que é fincada no solo e onde se prende a muda por meio de cordões resistentes. Os tutores devem anteceder a muda a fim de que não seja cravado no seu torrão, vindo a destruí-

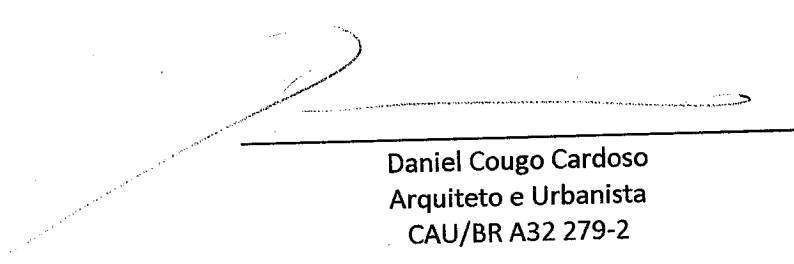


los. As espécies vegetais plantadas deverão ser de modo geral, adubadas anualmente com húmus ou estrume e irrigadas adequadamente.

6. ADMINISTRAÇÃO:

Para o cálculo da administração se levará em conta o prazo de obra, que será de três meses (ou 72 dias trabalhados), por oito horas diárias, exceto o engenheiro que trabalhará por três horas diárias e o número de funcionários foi estipulado em 20. Os valores bases para cada hora trabalhada foram tirados da tabela de abril/2015 do SINDUSCON-RS.

Rio Grande, 22 de abril de 2015.



Daniel Cougo Cardoso
Arquiteto e Urbanista
CAU/BR A32 279-2